**COLONIALIDADE E OPÇÕES DECOLONIAIS NAS LICENCIATURAS EM MÚSICA DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS MINEIRAS: UMA PROPOSTA DE PESQUISA**

Thiago Martins de Menezes Costa

Universidade Estadual de Montes Claros

[thimmcosta@outlook.com](mailto:thimmcosta@outlook.com)

Raiana Maciel do Carmo

Universidade Estadual de Montes Claros

[raianamaciel@yahoo.com.br](mailto:raianamaciel@yahoo.com.br)

**Eixo:** Educação e Diversidade

**Palavras-chave**: (De)colonialidade. Licenciatura em Música. Fomação Inicial Docente.

**Resumo Simples**

Este resumo apresenta uma proposta de pesquisa de mestrado em Educação que tem como foco a formação inicial de professores/as de Música das licenciaturas das universidades estaduais de Minas Gerais. As discussões propostas por este estudo visam a contribuição teórica para o campo da Educação, com ênfase na formação inicial docente. Ademais, intende promover reflexões que promovem a justiça social ao abordar a temática da decolonialidade nos currículos e na universidade. Assim, esta pesquisa pretende responder: de que maneira os traços da colonialidade e as opções decoloniais podem ser identificadas nas licenciaturas em Música das universidades estaduais mineiras, a partir de uma análise dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e da perspectiva dos estudantes destes cursos? O objetivo geral é compreender de que maneira os traços da colonialidade e as opções decoloniais se inserem nas licenciaturas em Música das universidades estaduais mineiras, sob a perspectiva dos PPCs e dos/as seus/as graduandos/as. Os objetivos específicos são: identificar as principais referências teóricas que abordam o pensamento decolonial articulado à formação inicial de professores/as de música; discutir a colonialidade na trajetória da formação inicial de professores/as na educação superior do Brasil; analisar, sob a ótica do pensamento decolonial, a organização curricular dos PPCs elencados - considerando os objetivos dos cursos, o perfil de egresso almejado e os conhecimentos e saberes contemplados; e compreender a formação inicial docente a partir das perspectivas dos/as estudantes acerca dos traços da colonialidade presentes no curso e as suas expectativas sobre as opções decoloniais. Portanto, esta pesquisa se ancora no pensamento decolonial para a construção do quadro teórico conceitual e são referenciados os trabalhos de que contextualizam as licenciaturas em Música do Brasil. Além disso, são mobilizadas as concepções de currículo no âmbito da Educação e formação inicial docente. Esta pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, utilizará as pesquisas bibliográfica e documental como procedimentos. O universo se constituirá pelas licenciaturas em Música da UEMG e Unimontes. Serão realizados questionários com estudantes e análise documental dos PPCs das licenciaturas elencadas, com categorias que identificam: o perfil do egresso; os objetivos dos cursos; os conhecimentos e saberes e estrutura curricular. Os dados dos questionários e da pesquisa documental serão categorizados em quadros comparativos, com o objetivo de identificar as relações entre as diferentes dimensões do currículo e subsidiar a análise deste estudo. Todos os dados serão analisados a partir da Análise do Discurso. Considerando que este projeto se insere em fase incipiente, não há resultados significativos a serem comunicados.

**Referências**

CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. *Dicionário de análise do discurso*. 3. ed. Tradução: Fabiana Komesu (Coord.). São Paulo: Contexto, 2020.

GIL, Antonio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GROSFOGUEL, Ramón. The Epistemic decolonial turn: beyond political-economy paradigms. In: MIGNOLO, Walter D.; ESCOBAR, Arturo (Org.). *Globalization and the decolonial option*. Nova York; Londres: Routledge, 2010. p. 65-71.

LANDER, Edgardo. Ciências sociais: saberes coloniais e eurocêntricos. In: LANDER, Edgardo (Org.). *A colonialidade do saber:* eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 8-23.

MALDONADO-TORRES, Nelson. Analítica da colonialidade e da decolonialidade: algumas dimensões básicas. In: BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSFOGUEL, Ramón (Orgs.). *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. p. 31-61.

MIGNOLO, Walter D. Introduction: coloniality of power and de-colonial thinking. In: MIGNOLO, Walter D.; ESCOBAR, Arturo (Org.). *Globalization and the decolonial option*. Nova York; Londres: Routledge, 2010. p. 1-21.

PAVAN, Ruth; TEDESCHI, Sirley Lizott. Para além dos silêncios curriculares da colonialidade: o ressoar de currículos decoloniais. *Revista e-Curriculum*, v. 22, p. e59084, 2024.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Ensino superior em Música, colonialidade e currículos. *Revista Brasileira de Educação*, v. 25, 2020.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Currículos criativos e inovadores em música: proposições decoloniais. In: *Educação musical:* diálogos insurgentes. São Paulo: Hucitec, v. 3, 2023. p. 191-240.

SACRISTÁN, Jose Gimeno. *O currículo:* uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Tradução: Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Penso, 2020.